

Projeto Básico Ambiental (PBA) UHE Teles Pires

P.37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Equipe Responsável pela Elaboração do Programa			
Responsável	Registro Profissional	Cadastro Técnico Federal – IBAMA	Assinatura
Ana Maria Iversson	DRT 280/84	460134	
Flaviane Flor de Faria	CREA 5062872490	5207842	

Controle de Revisão			
Revisão	Data	Descrição	Responsável/ Empresa
00	03/03/2011 (Versão Final)	Revisão Técnica	Renata Cristina Moretti/ JGP Consultoria e Participações Ltda.

P.37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

1. Introdução / Justificativa

O Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais faz parte do Projeto Básico Ambiental (PBA) da AHE Teles Pires, dentro do bloco de Programas Compensatórios.

Este programa foi proposto no Estudo de Impacto Ambiental - EIA da Usina Hidrelétrica de Teles Pires (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010) como prevenção e mitigação dos seguintes impactos:

- Dinamização da Economia;
- Afetação de Atividades Produtivas e Perda de Postos de Trabalho.

A implantação da AHE Teles Pires afetará atividades atualmente desenvolvidas na AID, sendo que algumas serão afetadas de forma total e definitiva, como no caso das ilhas que serão inundadas, e outras de forma parcial e temporária, exigindo uma readequação da forma como vêm sendo praticadas, como nos casos da pesca artesanal e esportiva, do garimpo fluvial de ouro e das pousadas flutuantes, atividades que poderão continuar a realizar-se com restrições impostas pela construção do barramento. Além disso, o empreendimento abrirá campo para o surgimento e a expansão de inúmeras outras atividades, em função de novas demandas de bens e serviços e pelo conjunto das condições emergentes.

Nesse contexto, além da mitigação dos impactos negativos e da otimização dos positivos, será necessário contribuir para a habilitação dos pequenos e médios empresários locais para o aproveitamento das oportunidades de negócios, bem como treinar e capacitar os trabalhadores das atividades parcialmente afetadas, para que elas tenham solução de continuidade nas novas condições.

As ações a serem implementadas neste Programa são direcionadas para introduzir e disseminar a cultura empreendedora como base do desenvolvimento local. Deste modo, estarão concentradas em atividades que visam, de um lado, difundir os conceitos e a organização institucional, e, de outro, implementar a base técnico-operacional.

O Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais propõe uma série de ações a fim de fomentar o empreendedorismo e capacitar os empreendedores locais para as novas oportunidades de negócios que surgirão em decorrência da dinamização econômica dos municípios da AII.

Por outro lado, ações que contribuem para a reinscrição das atividades locais também são propostas, tais como a capacitação de pescadores profissionais e trabalhadores do garimpo fluvial e o apoio ao desenvolvimento de atividades de lazer e turismo na borda do reservatório.

2. Objetivos

Os principais objetivos do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais são:

- Capacitar os pescadores comerciais, bem como os empreendedores e trabalhadores da atividade de garimpo fluvial de ouro, a se adequarem às condições criadas com a formação do reservatório;
- Fomentar o empreendedorismo e capacitar os empreendedores locais para as novas oportunidades de negócios que surgirão em decorrência da dinamização econômica dos municípios da AII, tendo como público-alvo preferencial os micro e pequenos empresários;
- Contribuir para o desenvolvimento e a consolidação do turismo na região, produzindo instrumentos para planejar e disciplinar os usos para recreação, lazer e turismo na borda do reservatório, fortalecer a imagem da região como pólo turístico e auxiliar na criação de condições para ampliar e fortalecer a economia do turismo;
- Estabelecer parcerias com administrações municipais e estaduais, entidades da organização civil, entidade do *trade* turístico da região, entidades capacitadoras e de apoio financeiro;
- Realizar seminários, cursos de empreendedorismo, oficinas visando o desenvolvimento de Plano de Oportunidade de Investimento nos municípios e elaboração de Planos de Negócios de novas empresas;
- Contribuir para o desenvolvimento dos fornecedores locais com o objetivo de capacitar, promover e assessorar empresas fornecedoras tanto do empreendimento como de outras instituições e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento local e regional.

3. Metas

As principais metas do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais são:

- Promover curso de capacitação técnica para pescadores profissionais e trabalhadores do garimpo fluvial de ouro;
- Estabelecer parcerias com representantes da administração pública, entidades da sociedade civil, entidades do *trade* turístico da região, entidades capacitadoras e de apoio financeiro;
- Criar e implementar um Plano de Oportunidade de Investimento dos municípios e divulgar sua existência para a população;

- Montar um total de seis propostas de Planos de Negócios de pequeno e médio porte, no prazo de cinco anos, a contar do início das obras do reservatório, as quais serão elaboradas a partir da identificação e análise das melhores alternativas de investimentos pelos gestores do Programa. As propostas deverão constar do Banco de Oportunidades de Investimentos dos municípios;
- Apoiar dez empresas de pequeno e médio porte no encaminhamento de seus pedidos e/ou projetos a agentes financeiros especializados em concessão de micro-crédito (para investimento ou capital de giro);
- Apoiar micro e pequenos empresários para que se organizem de forma cooperativa (por exemplo, cooperativa de compra de insumos e mercadorias, cooperativa de crédito e outros);
- Promover cursos de capacitação em Diversificação Produtiva e Excelência nos Negócios;
- Realizar Encontros de Negócios semestrais, reunindo o Consórcio Construtor das obras da AHE Teles Pires e os produtores locais;

4. Área de Abrangência

As etapas/atividades do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais serão desenvolvidas nas sedes dos municípios que compõem a Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento, ou seja, Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.

As atividades de reinserção têm como objetivo treinar os pescadores profissionais e trabalhadores do garimpo fluvial a se adequarem as novas condições de atividades na área do futuro reservatório da AHE Teles Pires, além de apoiar o desenvolvimento de atividades de lazer e turismo na borda do reservatório.

As atividades de fomento visam promover o aproveitamento de oportunidades de negócios nos diversos setores da economia local, tais como a construção civil, serviços, transporte, alimentação, hospedagem, atividades de lazer e turismo e outros.

5. Base Legal e Normativa

- Constituição Federal de 1988. Em seu Título II – dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo II – dos Direitos Sociais, Art. 6º, estabelece que “*são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados*”.
- Resolução CONAMA Nº 302, de 20 de março de 2002, que dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno.

- Lei N° 6.513, de 20 de dezembro de 1977, que dispõe sobre a criação de áreas especiais e de locais de interesse turístico; sobre o inventário com finalidades turísticas dos bens de valor cultural e natural e dá outras providências.

Outros requisitos legais deste programa referem-se principalmente às condições exigidas por entidades financeiras voltadas à concessão de crédito. Assim, dentre as normas principais, destacam-se: regularidade fiscal e tributária da empresa pleiteadora, apresentação de projeto de investimento e/ou justificativa para pedido de capital de giro, regularidade junto a entidades fornecedoras de crédito e comprovação de adimplência comercial.

Nos casos de micro e pequenas empresas, necessidade de comprovação de faturamento para enquadramento nas linhas de crédito com juros mais favorável.

6. Metodologia / Atividades a serem Desenvolvidas

As novas demandas de bens e serviços decorrentes da implantação da AHE Teles Pires atenderão a dinamização econômica local e contribuirão com o surgimento de atividades relacionadas ao lazer e turismo nas proximidades do futuro reservatório.

Dentro deste contexto, uma série de ações são propostas com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e capacitar os empreendedores locais para as novas oportunidades de negócios que surgirão em decorrência da dinamização econômica dos municípios da AII.

As atividades aqui propostas deverão ser desenvolvidas nos três municípios da AII – preferencialmente nas respectivas sedes municipais, devendo ser precedidas de levantamentos básicos do universo de entidades, com a identificação das demandas e dos programas atualmente desenvolvidos, bem do como dos perfis produtivos das economias municipais.

Essas ações estão organizadas em seis etapas principais, conforme detalhado a seguir.

6.1 Diagnóstico da situação local

As ações a serem desenvolvidas no âmbito deste Programa deverão ser precedidas de levantamentos básicos, incluindo o mapeamento de potenciais entidades parceiras e identificação das demandas, programas em desenvolvimento nos municípios e perfil produtivo das economias municipais.

Estudos realizados no âmbito de outros Programas Ambientais subsidiarão o diagnóstico da situação atual local, tais como o cadastro socioeconômico contemplado no Programa de Compensação pelas Perdas de Terras e Deslocamento Compulsório da População e o diagnóstico da futura borda do reservatório do Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo.

6.2 Estabelecimento de parcerias

Para a viabilização deste Programa, deverão ser desenvolvidas as seguintes parcerias:

- (i) Institucionais, com as administrações municipais da AII e com os governos estaduais do Pará e Mato Grosso, Consórcio Intermunicipal do Alto Teles Pires e Juntas Comerciais dos estados do Pará e Mato Grosso;
- (ii) Com as entidades locais de representação dos produtores, tais como associações comerciais, industriais, de lojistas, sindicatos patronais e de trabalhadores industriais e dos serviços, sindicatos de produtores, escritório local da Colônia de Pescadores, entre outros;
- (iii) Com entidade do *trade* turístico da região e do Estado;
- (iv) Com entidades capacitadoras, como as do Sistema S (SESI, SENAI, SENAR e SEBRAE), centros especializados da UNEMAT do campus de Alta Floresta e outras instituições locais voltadas ao tema;
- (v) Com entidades de apoio financeiro (crédito e micro-crédito) e de assistência técnica.

Buscar-se-á através dessas parcerias a viabilização de ações conjuntas, voltadas para desenvolvimento de capacitação técnica do público alvo, através do planejamento e desenvolvimento de seminários, oficinas, fóruns, cursos e outros.

6.3 Cursos de capacitação técnica

Pescadores profissionais

Conforme previsto no Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira (P46), deverão ser realizadas ações de preparação e apoio aos pescadores profissionais para as alterações que deverão ocorrer na atividade pesqueira após a formação do reservatório.

Essas ações incluem a realização de cursos de capacitação de pescadores profissionais quanto às possibilidades e necessidades de readequação de suas atividades na situação de lago, abordando as técnicas de pesca em reservatório, as espécies e a disponibilidade de pescado e as normas, estabelecidas no Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA, para pesca comercial no lago.

Este curso deve ter carga horária mínima de 16 horas, sendo aplicado com diferentes recursos didáticos, como vídeo e/ou apresentação em *Power-point*, apostilas didáticas, dinâmicas, exercícios para treinamento e atividades em grupo.

Trabalhadores do garimpo fluvial de ouro

Serão oferecidos cursos de capacitação para os trabalhadores que atuam no garimpo fluvial de ouro quanto às possibilidades e necessidades de readequação de suas atividades na situação de lago, abordando as técnicas adequadas de garimpo e as normas vigentes, estabelecidas no Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA, para pesca comercial no lago.

Este curso deve ter carga horária mínima de 16 horas, sendo aplicado com diferentes recursos didáticos, como vídeo e/ou apresentação em *Power-point*, apostilas didáticas, dinâmicas, exercícios para treinamento e atividades em grupo.

6.4 Realização de seminários, oficinas, fóruns e outros encontros

Seminários de Oportunidades de Negócios

A realização de Seminários de Oportunidades de Negócios terá como objetivo difundir as demandas que serão introduzidas e/ou que deverão expandir-se em decorrência da construção da AHE Teles Pires.

Deverá ser realizado um evento de Seminário de Oportunidade de Negócios em cada uma das sedes dos três municípios da AII. O público-alvo desse evento será composto pelos diversos parceiros do Programa e outros representantes das administrações públicas.

Desenvolvimento do Plano de Oportunidade de Investimento

Após a realização desses seminários, serão realizadas ações coordenadas com órgãos municipais pertinentes a fim de viabilizar a implementação de ações em três sentidos principais:

1. Elaboração de um Plano de Oportunidade de Investimento para orientar as administrações municipais na atração de novos investimentos junto a pequenos e médios empreendedores;
2. Elaboração de estudo de viabilidade e para a montagem de Fundo, com recursos de instituições financeiras, para financiamento de curto, médio e longo prazo, para micro e pequenas empresas a serem instaladas no local;
3. Elaboração de estudo de viabilidade e pré-viabilidade para montagem de uma carteira de projetos de investimentos vinculados principalmente às linhas de investimentos de atividades relacionadas à construção civil, serviços, transporte, turismo e lazer, entre outros.

Deverá ser contratada consultoria especializada para elaboração do Plano de Oportunidade de Investimento e estudo de viabilidade de Fundo de Financiamento de micro e pequenas empresas.

A partir desses produtos, será possível a criação de um banco de projetos de negócios a ser divulgado à população. Além disso, será também possível a elaboração de um estudo de viabilidade de Fundo de Investimento para conceder crédito à micro e pequenos empreendedores.

Cursos de empreendedorismo

Serão oferecidos Cursos de Empreendedorismo e Gestão de Negócios a população que tem interesse em desenvolver atividades relacionadas a lazer e turismo, projetos imobiliários e outras demandas relacionadas ao empreendimento.

Esses cursos terão como objetivo disseminar a cultura empreendedora e à capacitação da comunidade para participar ativamente dos processos essenciais ao seu crescimento e ao acesso à riqueza gerada.

O Curso de Empreendedorismo e Gestão de Negócios será realizado nas sedes de Paranaíta e Alta Floresta e conterà carga horária mínima de 16 horas. Os conceitos a serem desenvolvidos nesses cursos serão: gestão de negócios, técnicas de marketing, relacionamento interpessoal, identificação de nichos de mercado, melhoramento da qualidade dos produtos e serviços, entre outros.

Oficinas para Elaboração de Plano de Negócios

Serão realizadas Oficinas para Elaboração de Planos de Negócios específicos para a população interessada em desenvolver atividades nos setores de construção civil, serviços, transporte, alimentação, hospedagem e atividades de lazer e turismo.

Essas oficinas contarão ainda com a participação de parceiros das Prefeituras dos Municípios da AII, visando orientar as administrações municipais na atração de novos investimentos junto a pequenos e médios empreendedores.

As oficinas serão estruturadas valorizando a metodologia participativa, de modo que o conteúdo trabalhado seja re-elaborado e compreendido pelos participantes. A organização das oficinas será dividida por temas, na qual os participantes serão separados em grupos de interesse, tais como hotéis e pousadas, atividades de esporte, projetos imobiliários, alimentação, construção civil, etc.

Serão planejadas oficinas específicas para cada tema de interesse, sendo organizadas em duas etapas de execução:

1. A primeira etapa consistirá na apresentação da metodologia e objetivos das oficinas, apresentação do Plano de Oportunidade de Investimento, conceito básico para elaboração dos Planos de Negócios e atividades em grupo para discussão entre os participantes das principais deficiências e perspectivas do local.
2. A segunda etapa consistirá na formação de grupos de interesse comum para definição dos objetivos, estratégias e ações das empresas.

Os resultados das atividades subsidiarão a elaboração dos Planos de Negócios. Espera-se no final da segunda etapa das oficinas seja elaborado no mínimo um Plano de Negócio para cada tema.

A seguir apresenta-se uma proposta de estruturação e conteúdo dos Planos de Negócios:

- **Sumário executivo:** breve descrição da empresa contendo informações dos produtos ou serviços que serão vendidos, clientes e mercados e justificativa do empreendimento.
- **Planejamento estratégico do negócio:** definição dos rumos do empreendimento, a situação atual, metas e objetivos de negócio;
- **Descrição da empresa:** descrição do empreendimento, histórico, estrutura organizacional, localização, contatos, parcerias, serviços terceirizados, etc;
- **Produtos e serviços:** descrição dos produtos e serviços, produção, fatores tecnológicos envolvidos, principais clientes, etc;
- **Análise de mercado:** descrição das características do consumidor, análise da concorrência, participação de mercado do empreendimento e principais concorrentes, riscos do negócio, etc;
- **Plano de marketing:** métodos de comercialização, diferenciais do produto/serviço para o cliente, política de preços, projeção de vendas, canais de distribuição e estratégias de promoção/comunicação e publicidade;
- **Plano financeiro:** apresentação em números de todas as ações planejadas através de projeções futuras e de sucesso do negócio;
- **Anexos:** todas as informações relevantes para o melhor entendimento de plano de negócios.

Ressalta-se que as prefeituras deverão apoiar na implantação de projetos de negócios, auxiliando no encaminhamento de interessados na obtenção de crédito para investimento e/ou capital de giro junto entidades pertinentes.

Cursos de Diversificação Produtiva e Excelência nos Negócios

A capacitação em Diversificação Produtiva e Excelência nos Negócios será desenvolvida a fim de auxiliar a capacitação dos empreendedores locais para o desenvolvimento de novas alternativas produtivas e o alcance de níveis de excelência em seus negócios.

Os cursos terão foco nas atividades dos setores de alojamento, alimentação e turismo receptivo, e oferecerá as seguintes capacitações:

- Técnicas de Venda;
- Técnicas de Manipulação de Alimentos;
- Técnicas de Servir;
- Gestão de Hotéis e Pousadas;

- Culinária Trivial;
- Formação de Preços;
- Elaboração de Propostas;
- Sistema 5S nos Pequenos Negócios;
- Linhas de Financiamento;
- Controle de Caixa e Apuração de Resultados em Micro-Empresas.

Os cursos serão realizados na área urbana de Alta Floresta e serão ministrados por entidades capacitadoras parceiras, como as do Sistema S (SESI, SENAI, SENAR e SEBRAE), centros especializados da UNEMAT do campus de Alta Floresta e outras instituições locais.

6.5 Encontros de negócios

Serão realizados Encontros de Negócios semestrais, reunindo as empreiteiras encarregadas das obras da AHE Teles Pires e os produtores locais, para revisão e atualização das demandas do consórcio empreendedor.

6.6 Seminários de desenvolvimento de fornecedores

Os Seminários de Desenvolvimento de Fornecedores tem como objetivo principal o desenvolvimento dos fornecedores locais para capacitar, promover e assessorar empresas fornecedoras tanto do empreendimento como de outras instituições e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento local e regional, por meio da geração de negócios e de oportunidades de emprego durante as fases de implantação e operação da AHE Teles Pires.

Esses seminários deverão ser desenvolvidos com o apoio de entidades regionais de desenvolvimento de crédito, micro-crédito e assistência técnica, além das entidades do Sistema S, com ênfase para o SEBRAE.

As empresas deverão ser cadastradas para participar das atividades, receberão publicações e informativos e irão interagir com o ambiente de negócios gerado pelos seminários. As empresas que participarem serão favorecidas pelo elo que os eventos possibilitam entre as grandes empresas mantenedoras, apoiadoras e os fornecedores.

Os públicos alvos desses seminários serão micro, pequenas, médias e grandes empresas dos municípios da AII dos seguintes setores:

- Atividades imobiliárias;
- Construção civil;
- Serviços;
- Indústria de alimentos;
- Indústria de artigos têxteis, vestuário e artigos de couros;
- Metalurgia e produtos de metal;
- Máquinas, equipamentos mecânicos e materiais elétricos;
- Veículos automotores e outros equipamentos de transporte;

A realização desses seminários possibilitarão o planejamento de execução das seguintes atividades:

- Capacitar os empresários e qualificar os trabalhadores;
- Certificar as empresas fornecedoras;
- Promover e divulgar as entidades de classe e fornecedores locais;
- Realizar visitas técnicas aos pólos de atuação;
- Realizar workshops e encontro de negócios;

7. Indicadores de Desempenho

São considerados como indicadores básicos do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais:

- Número de horas de treinamentos e cursos realizados;
- Número de Plano de Negócios elaborados e aprovados;
- Número de workshops, palestras e oficinas;
- Número de participantes nos workshops, palestras e oficinas;
- Aumento da tomada de crédito para investimento e/ou capital de giro por parte das novas empresas e/ou expansão da atividade de empresas pré-existentes;
- Aumento do emprego resultante da implantação de novos empreendimentos ou da expansão dos já existentes;
- Aumento da arrecadação municipal de tributos de sua competência, entre eles IPTU, ISSQN e ITBI;
- Variação do Valor Adicionado Fiscal do município.

8. Etapas / Prazos

O desenvolvimento do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais ocorrerá durante a etapa de construção AHE Teles Pires.

Os Seminários de Oportunidade de Negócios deverão ser realizados logo após a emissão da Licença de Instalação, e a primeira sessão dos cursos de Empreendedorismo e Gestão e Planos de Negócios deverá ser realizada no primeiro ano da implantação do empreendimento; e aqueles relativos à Diversificação Produtiva e Excelência nos Negócios, logo na seqüência.

O cronograma ilustrativo das atividades desse Programa em relação às obras da AHE Teles Pires está apresentado no final deste Programa.

9. Relatórios

Serão elaborados Relatórios com periodicidade semestral, consolidando, de maneira unificada, os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais.

10. Recursos Humanos e Materiais Necessários

A implementação desse programa será realizada a partir de recursos próprios do consórcio empreendedor e da atuação do Comitê de Desenvolvimento. A equipe técnica interna será formada por dois especialistas da área social.

Algumas atividades propostas neste programa deverão ser realizadas por consultores e/ou empresa especializada em desenvolvimento regional.

11. Parcerias Recomendadas

O programa deverá ser desenvolvido sob responsabilidade do empreendedor, contudo, para a viabilização deste Programa deverão ser desenvolvidas as seguintes parcerias:

- (i) Institucionais, com as administrações municipais da AII e com os governos estaduais do Pará e Mato Grosso, Consórcio Intermunicipal do Alto Teles Pires e Juntas Comerciais dos estados do Pará e Mato Grosso;
- (ii) Com as entidades locais de representação dos produtores, tais como associações comerciais, industriais, de lojistas, sindicatos patronais e de trabalhadores industriais e dos serviços, sindicatos de produtores, escritório local da Colônia de Pescadores, entre outros;
- (iii) Com entidade do *trade* turístico da região e do Estado;
- (iv) Com entidades capacitadoras, como as do Sistema S (SESI, SENAI, SENAR e SEBRAE), centros especializados da UNEMAT do campus de Alta Floresta e outras instituições locais voltadas ao tema;
- (v) Com entidades de apoio financeiro (crédito e micro-crédito) e de assistência técnica”.

12. Interfaces com outros Planos, Programas Projetos

O Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais possui interface com os seguintes Programas Ambientais que compõem o PBA Teles Pires:

- P.08 - Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias
- P.38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo
- P.39 - Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência
- P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População
- P.41 - Programa de Interação e Comunicação Social
- P.42 - Programa de Educação Ambiental
- P.43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira

13. Referências Bibliográficas

Não há bibliografia específica relacionada a este Programa.

